



PARÓQUIA DE CASCAIS

BÊNÇÃOS

LOCAIS DE TRABALHO

RITOS INICIAIS

Reunida a assembleia, pode cantar-se um cântico apropriado. Terminado o cântico o ministro diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem:

Ámen.

O ministro, se é sacerdote ou diácono, saúda os presentes, dizendo:

Deus, que deu ao homem o domínio sobre a obra das suas mãos, esteja convosco.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Então o ministro prepara os presentes para receberem a bênção, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Jesus Cristo tornou manifesta a dignidade do trabalho, quando Ele próprio, Verbo do Pai, tomando a condição humana, quis ser chamado filho do carpinteiro e exercer humildemente esta profissão com as próprias mãos. Assim afastou a antiga maldição do pecado e converteu o trabalho dos homens em fonte de bênção.

De facto, o homem, realizando fielmente o seu trabalho e tudo o que se refere à actividade temporal e oferecendo-o humildemente a Deus, purifica-se a si mesmo, desenvolve com a sua inteligência e habilidade a obra da criação, exercita a caridade, pode ajudar os mais pobres e, associando-se a Cristo Redentor, aperfeiçoa-se no seu amor.

Por isso, bendigamos a Deus e supliquemos-Lhe que derrame a sua bênção sobre aqueles que vão exercer o seu trabalho neste lugar.



LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

O leitor ou um dos presentes ou o próprio ministro lê um texto da Sagrada Escritura que se relacione o mais possível com as circunstâncias concretas do caso.

Gen 1, 27-31a: “Enchei e dominai a terra”

Escutai, irmãos, as palavras do Livro do Génesis

Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra».

Deus disse: «Dou-vos todas as plantas com semente que existem em toda a superfície da terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os seres vivos que se movem na terra, dou as plantas verdes como alimento».

E assim sucedeu. Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom.

Ou:

Mc 6, 1-3: «Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria?»

Escutai, irmãos, as palavras do santo Evangelho segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam- -n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «Donde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria e parente de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?» E ficaram perplexos a seu respeito.

Conforme as circunstâncias, pode dizer-se ou cantar-se um salmo responsorial ou outro cântico apropriado.

Salmo 89 (90), 2-4.12-14.16-17 (R. 17c)

R. Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos.

Antes de se formarem as montanhas e nascer a terra e o mundo,
desde toda a eternidade Vós sois Deus.

Mil anos a vossos olhos

são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite. **R.**

Ensinai-nos a contar os nossos dias,
para chegarmos à sabedoria de coração.

Saciai-nos desde a manhã com a vossa bondade,
para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias. **R.**



Manifestai a vossa obra aos vossos servos
e aos seus filhos a vossa majestade.
Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus!
Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos. **R.**

Conforme as circunstâncias, o ministro faz uma breve alocução aos presentes, explicando a leitura bíblica, para que compreendam à luz da fé o significado da celebração.

PRECES

Se parecer oportuno, antes da oração de bênção pode fazer-se a oração comum. Das invocações aqui propostas, o ministro pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais directamente relacionadas com as circunstâncias das pessoas ou do momento.

Deus, Nosso Senhor, que criou o mundo e nele imprimiu admiravelmente sinais do seu poder, santificou também nas suas origens o trabalho humano, para que o homem, submetendo-se humildemente à bondade do Criador, se dedicasse com diligência ao aperfeiçoamento contínuo da obra da criação.

Invoquemo-l'Ó, dizendo:

R. Orientai, Senhor, a obra das nossas mãos.

Bendito sejais, Senhor, que nos destes a lei do trabalho, para que, com a nossa inteligência e os nossos braços, nos dediquemos com perseverança ao aperfeiçoamento das coisas criadas. **R.**

Bendito sejais, Senhor, que, na vossa misericórdia infinita, quisestes que o vosso Filho, feito homem por nosso amor, exercesse humildemente a profissão de carpinteiro. **R.**

Bendito sejais, Senhor, que em Cristo tornastes suave e leve o jugo do nosso trabalho. **R.**

Bendito sejais, Senhor, que, na vossa admirável providência, mandais que realizemos o nosso trabalho com a máxima perfeição. **R.**

Bendito sejais, Senhor, que Vos dignais aceitar o nosso trabalho como oblação agradável aos vossos olhos, para que sirva de penitência às nossas faltas, seja fonte de alegria e felicidade para os nossos irmãos e possa socorrer as necessidades dos mais pobres. **R.**

Bendito sejais, Senhor, que elevais à sublime dignidade da Eucaristia pão e o vinho, fruto do nosso trabalho. **R.**



Segue-se a oração de bênção, como adiante se indica.

*Se não se dizem as preces, antes da oração de bênção o ministro diz:

Oremos.

Conforme as circunstâncias, todos oram em silêncio durante algum tempo. Depois o ministro diz a oração de bênção.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Então o ministro - de braços abertos, se é sacerdote ou diácono; de mãos juntas, se é leigo - diz a oração de bênção:

Bênção de qualquer espécie de veículos:

Deus, Pai providentíssimo,
que entregastes ao homem a terra e os seus frutos,
para que, com o seu trabalho,
os bens criados estivessem ao alcance de todos,
abençoi os que utilizarem este local
e fazei que, observando nas suas compras e vendas
a justiça e a caridade,
se alegrem por contribuírem para o bem comum
e o progresso da sociedade humana.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.

Depois da oração de bênção, se parecer oportuno, o ministro asperge com água benta os locais, os veículos e as pessoas, enquanto se entoia um cântico apropriado.

CONCLUSÃO

O ministro, se é sacerdote ou diácono, conclui a celebração, dizendo:

Deus, Pai de bondade,
que nos mandou ajudarmo-nos em tudo como verdadeiros irmãos,
faça sentir a sua benignidade paterna
sobre vós e sobre todos os que aqui entrarem.

R. Amen.

E acrescenta:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Amen.